

-7- OS MORTAIS E OS IMORTAIS

A BÍBLIA

CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS

1

de autoria de Mary Baker Eddy

1| Isaías 9: 2
 2- O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.
2| Salmos 30: 1, 3, 9 Louvar-te-á, 11, 12
 1- Eu te exaltarei, ó Senhor, porque tu me livraste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem contra mim.
 3- Senhor, da cova fizeste subir a minha alma; preservaste-me a vida para que não descesse à sepultura.
 9- ...Louvar-te-á, porventura, o pó? Declarará ele a tua verdade?
 11- Converteste o meu pranto em folguedos; tiraste o meu pano de saco e me cingiste de alegria,
 12- para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. Senhor, Deus meu, graças te darei para sempre.
3| Salmos 119: 105, 142
 105- Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos.
 142- A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade.
4| Salmos 107: 1, 2, 14, 20
 1- Rendei graças ao Senhor, porque ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre.
 2- Digam-no os remidos do Senhor, os que ele resgatou da mão do inimigo
 14- Tirou-os das trevas e das sombras da morte e lhes despedaçou as cadeias.
 20- Enviou-lhes a sua palavra, e os sarou, e os livrou do que lhes era mortal.

1| 255: 1-6 — A verdade eterna está transformando o universo. À medida que os mortais se desfazem das fraldas mentais, o pensamento se expande em expressão. “Haja luz”, é a exigência perpétua da Verdade e do Amor, que transforma o caos em ordem, e a discórdia em música das esferas.
2| 477: 10-14 — Tudo o que é material, é mortal. Para os cinco sentidos corpóreos o homem parece matéria e mente unidas; mas a Ciência Cristã revela que o homem é a idéia de Deus, e declara que os sentidos corpóreos são ilusões mortais que erram.
3| 72: 1-2, 13-14 — Há uma só existência espiritual — a Vida da qual o sentido corpóreo não pode tomar conhecimento.
 A Verdade destrói a mortalidade, e traz à luz a imortalidade.
4| 215: 16-27 — Às vezes somos levados a crer que as trevas são tão reais como a luz; a Ciência, porém, afirma que as trevas são apenas um sentido mortal de ausência da luz, à chegada da qual as trevas perdem a aparência de realidade. Assim, o pecado e a tristeza, a doença e a morte, são a ausência hipotética da Vida, Deus, e fogem, como fantasmas do erro, ante a verdade e o amor.
 Com sua prova divina, a Ciência inverte a evidência que se apresenta ao sentido material. Toda qualidade e condição da mortalidade desaparece, tragada na imortalidade. O homem mortal é o antípoda do homem imortal, em origem, em existência e em sua relação com Deus.
5| 336: 25 — Deus, o Princípio divino do homem, e o homem como semelhança de Deus, são inseparáveis, harmoniosos e eternos. A Ciência do ser fornece a regra da perfeição e traz a imortalidade à luz. Deus e o homem não são uma e a mesma coisa, mas, na ordem da Ciência divina, Deus e o homem coexistem e são eternos. Deus é a Mente progenitora, e o homem é o descendente espiritual de Deus.

SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy
1| 255: 1-6 — Eternal Truth is changing the universe. As mortals drop off their mental swaddling-clothes, thought expands into expression. “Let there be light,” is the perpetual demand of Truth and Love, changing chaos into order and discord into the music of the spheres.
2| 477: 9-13 — Whatever is material is mortal. To the five corporeal senses, man appears to be matter and mind united; but Christian Science reveals man as the idea of God, and declares the corporeal senses to be mortal and erring illusions.
3| 72: 1-2, 12-13 — There is but one spiritual existence, — the Life of which corporeal sense can take no cognizance.
 Truth destroys mortality, and brings to light immortality.
4| 215: 15-26 — We are sometimes led to believe that darkness is as real as light; but Science affirms darkness to be only a mortal sense of the absence of light, at the coming of which darkness loses the appearance of reality. So sin and sorrow, disease and death, are the suppositional absence of Life, God, and flee as phantoms of error before truth and love.
 With its divine proof, Science reverses the evidence of material sense. Every quality and condition of mortality is lost, swallowed up in immortality. Mortal man is the antipode of immortal man in origin, in existence, and in his relation to God.
5| 336: 25 — God, the divine Principle of man, and man in God's likeness are inseparable, harmonious, and eternal. The Science of being furnishes the rule of perfection, and brings immortality to light. God and man are not the same, but in the order of divine Science, God and man coexist and are eternal. God is the parent Mind, and man is God's spiritual offspring.

A BÍBLIA

<p>5 Gênesis 16: 1-6 1- Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; tendo, porém, uma serva egípcia, por nome Agar, 2- disse Sarai a Abrão: Eis que o Senhor me tem impedido de dar à luz filhos; toma, pois, a minha serva, e assim me edificarei com filhos por meio dela. E Abrão anuiu ao conselho de Sarai. 3- Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de ter ele habitado por dez anos na terra de Canaã. 4- Ele a possuiu, e ela concebeu. Vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela desprezada. 5- Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que se me faz a mim. Eu te dei a minha serva para a possuíres; ela, porém, vendo que concebeu, desprezou-me. Julgue o Senhor entre mim e ti. 6- Respondeu Abrão a Sarai: A tua serva está nas tuas mãos, procede segundo melhor te parecer. Sarai humilhou-a, e ela fugiu de sua presença.</p> <p>6 Malaq. 2: 10 10- Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que seremos desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais?</p> <p>7 Malaq. 3: 1, 3 1- Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos. 3- Assentar-se-á como derretedor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata; eles trarão ao Senhor justas ofertas.</p>	<p>6 66: 32-1 — O forno separa o ouro da escória, para que o metal precioso possa ser gravado com a imagem de Deus.</p> <p>7 444: 29 — Os imortais, ou filhos de Deus na Ciência divina, são uma só família harmoniosa; mas os mortais, ou “filhos dos homens” no sentido material, são discordantes e muitas vezes falsos irmãos.</p> <p>8 262: 29-6 — A base das discórdias dos mortais é um conceito errado acerca da origem do homem. Começar certo é acabar certo. Todo conceito que parece começar no cérebro, começa errado. A Mente divina é a causa única ou o Princípio único da existência. A causa não existe na matéria, na mente mortal ou em formas físicas.</p> <p>Os mortais são egotistas. Julgam-se trabalhadores independentes, autores pessoais e até criadores privilegiados de algo que a Divindade não queria ou não podia criar. As criações da mente mortal são materiais. Só o homem espiritual, que é imortal, representa a verdade da criação.</p> <p>9 332: 9-11 Cristo — Cristo é a idéia verdadeira que proclama o bem, a mensagem divina de Deus aos homens, a qual fala à consciência humana.</p> <p>10 333: 17-21 — Através de todas as gerações, tanto antes como depois da era cristã, o Cristo, como idéia espiritual — o reflexo de Deus — tem vindo com certa medida de poder e de graça a todos quantos estejam preparados para receber Cristo, a Verdade.</p> <p>11 265: 5-15 — Os mortais têm de gravitar rumo a Deus e espiritualizar suas afeições e seus objetivos — têm de se aproximar das interpretações mais amplas do ser e conseguir algum conceito apropriado acerca do infinito — a fim de poderem despojar-se do pecado e da mortalidade.</p> <p>Essa noção científica do ser, que abandona a matéria pelo Espírito, não sugere de modo algum a absorção do homem na Divindade nem a perda de sua identidade, mas confere ao homem uma individualidade mais desenvolvida, uma esfera mais ampla de pensamento e de ação, um amor mais expansivo, uma paz mais elevada e mais permanente.</p>
---	---

SCIENCE AND HEALTH

- 6| 66: 31-1** — The furnace separates the gold from the dross that the precious metal may be graven with the image of God.
- 7| 444: 27** — Immortals, or God's children in divine Science, are one harmonious family; but mortals, or the “children of men” in material sense, are discordant and oftentimes false brethren.
- 8| 262: 27-6** — The foundation of mortal discord is a false sense of man's origin. To begin rightly is to end rightly. Every concept which seems to begin with the brain begins falsely. Divine Mind is the only cause or Principle of existence. Cause does not exist in matter, in mortal mind, or in physical forms.
- Mortals are egotists. They believe themselves to be independent workers, personal authors, and even privileged originators of something which Deity would not or could not create. The creations of mortal mind are material. Immortal spiritual man alone represents the truth of creation.
- 9| 332: 9-11 Christ** — Christ is the true idea voicing good, the divine message from God to men speaking to the human consciousness.
- 10| 333: 19-23** — Throughout all generations both before and after the Christian era, the Christ, as the spiritual idea, — the reflection of God, — has come with some measure of power and grace to all prepared to receive Christ, Truth.
- 11| 265: 5-15** — Mortals must gravitate Godward, their affections and aims grow spiritual, — they must near the broader interpretations of being, and gain some proper sense of the infinite, — in order that sin and mortality may be put off.
- This scientific sense of being, forsaking matter for Spirit, by no means suggests man's absorption into Deity and the loss of his identity, but confers upon man enlarged individuality, a wider sphere of thought and action, a more expansive love, a higher and more permanent peace.

8| Gênesis 16: 16

16- Era Abrão de oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.

9| Gênesis 17: 1, 2, 5, 15-20

1- Quando atingiu Abrão a idade de noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.

2- Farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei extraordinariamente.

5- Abrão já não será o teu nome, e sim Abraão; porque por pai de numerosas nações te constituí.

15- Disse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás Sarai, porém Sara.

16- Abençoa-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela.

17- Então, se prostrou Abraão, rosto em terra, e se riu, e disse consigo: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara com seus noventa anos?

18- Disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de ti.

19- Deus lhe respondeu: De fato, Sara, tua mulher, te dará um filho, e lhe chamarás Isaque; estabelecerei com ele a minha aliança, aliança perpétua para a sua descendência.

20- Quanto a Ismael, eu te ouvi: abençoa-lo-ei, fá-lo-ei fecundo e o multiplicarei extraordinariamente; gerará doze príncipes, e dele farei uma grande nação.

10| Isaías 54: 13

13- Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor; e será grande a paz de teus filhos.

11| Malaq. 3: 6, 11, 12 (até felizes)

6- Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

11- Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos.

12- Todas as nações vos chamarão felizes.

12| 467: 8-13 — Deve-se compreender bem que todos os homens têm uma e a mesma Mente, um e o mesmo Deus e Pai, uma e a mesma Vida e Verdade e um e o mesmo Amor. O gênero humano tornar-se-á perfeito à proporção que esse fato ficar evidente; as guerras cessarão e a verdadeira fraternidade do homem será estabelecida.

13| 276: 18 — Quando se admite que Deus é a única Mente e a única Vida, então cessa qualquer oportunidade para o pecado e a morte. Quando aprendemos na Ciência a ser perfeitos, assim como nosso Pai no céu é perfeito, o pensamento envereda por vias novas e sadias — volta-se para a contemplação das coisas imortais e se afasta da materialidade para o Princípio do universo, que inclui o homem harmonioso.

14| 246: 23 — Se não fosse o erro de medir e limitar tudo o que é bom e belo, o homem viveria mais de setenta anos, conservando ainda o vigor, a louçania e a promessa. O homem, governado pela Mente imortal, é sempre belo e sublime. Cada ano que passa desenvolve sabedoria, beleza e santidade.

15| 256: 1 — O progresso rompe os grilhões humanos. O finito tem de ceder ao infinito. Enquanto avança para um plano de ação mais alto, o pensamento se eleva do sentido material para o espiritual, do escolástico para o inspirativo e do mortal para o imortal. Todas as coisas são criadas espiritualmente. A Mente, não a matéria, é a criadora. O Amor, o Princípio divino, é o Pai e a Mãe do universo, inclusive o homem.

SCIENCE AND HEALTH

12| 467: 9-13 — It should be thoroughly understood that all men have one Mind, one God and Father, one Life, Truth, and Love. Mankind will become perfect in proportion as this fact becomes apparent, war will cease and the true brotherhood of man will be established.

13| 276: 17 — If God is admitted to be the only Mind and Life, there ceases to be any opportunity for sin and death. When we learn in Science how to be perfect even as our Father in heaven is perfect, thought is turned into new and healthy channels, — towards the contemplation of things immortal and away from materiality to the Principle of the universe, including harmonious man.

14| 246: 20 — Except for the error of measuring and limiting all that is good and beautiful, man would enjoy more than threescore years and ten and still maintain his vigor, freshness, and promise. Man, governed by immortal Mind, is always beautiful and grand. Each succeeding year unfolds wisdom, beauty, and holiness.

15| 256: 1 — Progress takes off human shackles. The finite must yield to the infinite. Advancing to a higher plane of action, thought rises from the material sense to the spiritual, from the scholastic to the inspirational, and from the mortal to the immortal. All things are created spiritually. Mind, not matter, is the creator. Love, the divine Principle, is the Father and Mother of the universe, including man.

12| Gálatas 3: 16, 28

16- Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.

28- Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.

13| 2 Cor. 5: 16, 17

16- Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.

17- E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

14| Mateus 15: 21-28

21- Partindo Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e Sidom.

22- E eis que uma mulher cananéia, que viera daquelas regiões, clamava: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está horrivelmente endemoninhada.

23- Ele, porém, não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, rogaram-lhe: Despede-a, pois vem clamando atrás de nós.

24- Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

25- Ela, porém, veio e o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!

26- Então, ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

27- Ela, contudo, replicou: Sim, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos.

28- Então, lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como queres. E, desde aquele momento, sua filha ficou sã.

16| 288: 30-1 — O elemento-Cristo no Messias fez deste o Guia, a Verdade e a Vida.

A Verdade eterna destrói o que os mortais parecem ter aprendido do erro, e a existência real do homem, como filho de Deus, vem à luz.

17| 517: 15-22 — O mundo crê em muitas pessoas; mas se Deus é pessoal, só há uma pessoa, porque só há um Deus. Sua personalidade só pode ser refletida, não transmitida. Deus tem idéias incontáveis e todas elas têm um só e o mesmo Princípio e uma só e a mesma origem. O único símbolo apropriado de Deus como pessoa é o ideal infinito da Mente. O que é esse ideal? Quem o verá? Esse ideal é a própria imagem de Deus, espiritual e infinita.

18| 12: 34-2 — Na Ciência divina, em que as orações são mentais, *todos* podem valer-se de Deus como “socorro bem presente nas tribulações”.

19| 403: 15-21 — Dominas a situação se compreendes que a existência mortal é um estado de auto-engano, e não a verdade do ser. A mente mortal está produzindo constantemente no corpo mortal os resultados de opiniões errôneas; e continuará a produzi-los até que o erro mortal seja privado de seus poderes imaginários pela Verdade, que varre as teias de aranha da ilusão mortal.

20| 495: 16-19, 24 — Quando a ilusão da doença ou do pecado te tentar, apegue-te firmemente a Deus e Sua idéia. Não permitas que coisa alguma, a não ser Sua semelhança, permaneça no teu pensamento. ... Deixa que a Ciência Cristã, em vez de o sentido corpóreo, sustente tua compreensão acerca do ser e esta compreensão suplantará o erro pela Verdade, substituirá a mortalidade pela imortalidade e imporá silêncio à discórdia mediante a harmonia.

SCIENCE AND HEALTH

16| 288: 29-1 — The Christ-element in the Messiah made him the Way-shower, Truth and Life.

The eternal Truth destroys what mortals seem to have learned from error, and man's real existence as a child of God comes to light.

17| 517: 15-22 — The world believes in many persons; but if God is personal, there is but one person, because there is but one God. His personality can only be reflected, not transmitted. God has countless ideas, and they all have one Principle and parentage. The only proper symbol of God as person is Mind's infinite ideal. What is this ideal? Who shall behold it? This ideal is God's own image, spiritual and infinite.

18| 12: 31-1 — In divine Science, where prayers are mental, *all* may avail themselves of God as “a very present help in trouble.”

19| 403: 14-20 — You command the situation if you understand that mortal existence is a state of self-deception and not the truth of being. Mortal mind is constantly producing on mortal body the results of false opinions; and it will continue to do so, until mortal error is deprived of its imaginary powers by Truth, which sweeps away the gossamer web of mortal illusion.

20| 495: 14-16, 20 — When the illusion of sickness or sin tempts you, cling steadfastly to God and His idea. Allow nothing but His likeness to abide in your thought. ... Let Christian Science, instead of corporeal sense, support your understanding of being, and this understanding will supplant error with Truth, replace mortality with immortality, and silence discord with harmony.

15| Efésios 5: 14 *Desperta*
14- ... Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.

16| 2 Cor. 5: 1, 4, 5

1- Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

4- Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos angustiados, não por querermos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida.

5- Ora, foi o próprio Deus quem nos preparou para isto, outorgando-nos o penhor do Espírito.

17| Coloss. 3: 1, 4

1- Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

4- Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

21| 292: 32 — Na sua ressurreição e ascensão, Jesus mostrou que um homem mortal não é a essência real do homem e que essa mortalidade material e irreal desaparece em presença da realidade.

22| 494: 22 — A razão, bem dirigida, serve para corrigir os erros do sentido corpóreo; mas o pecado, a doença e a morte parecerão reais (assim como parece real aquilo que experimentamos em sonho, quando dormimos), até que a Ciência da harmonia eterna do homem destrua essas ilusões mediante a realidade ininterrupta do ser científico.

23| 250: 7-30 — A existência mortal é um sonho; a existência mortal não tem entidade real, mas diz: “Eu sou.” O Espírito é o Ego que nunca sonha, mas compreende todas as coisas; que nunca erra, e está sempre consciente; que nunca crê, mas sabe; que nunca nasce e nunca morre. O homem espiritual é a semelhança desse Ego. O homem não é Deus, mas tal como um raio de luz que procede do sol, o homem, a emanção de Deus, reflete Deus.

O corpo e a mente mortais são uma só e a mesma coisa, e esta é chamada homem; mas um mortal não é o homem, pois o homem é imortal. Um mortal pode estar cansado ou sentir dor, pode gozar ou sofrer, segundo o sonho que tem enquanto dorme. Quando esse sonho se desvanece, o mortal verifica que não sente mais nenhuma dessas sensações de sonho. Para o observador, o corpo jaz inerte, tranqüilo e insensível, e a mente parece estar ausente.

Ora, pergunto eu: — Haverá mais realidade no sonho da existência mortal, quando se está acordado, do que no sonho que se tem durante o sono? Não pode haver, pois tudo o que parece ser um homem mortal, não passa de um sonho mortal. Se suprimires a mente mortal, então a matéria não terá maior sentido como homem, do que como árvore. Mas o homem espiritual e real é imortal.

24| 218: 33-2 — Quando despertamos para tornar-nos conscientes da verdade do ser, toda doença, dor, fraqueza, todo cansaço, pesar, pecado e a morte, serão desconhecidos, e o sonho mortal cessará para sempre.

SCIENCE AND HEALTH

21| 292: 31 — In his resurrection and ascension, Jesus showed that a mortal man is not the real essence of manhood, and that this unreal material mortality disappears in presence of the reality.

22| 494: 19 — Reason, rightly directed, serves to correct the errors of corporeal sense; but sin, sickness, and death will seem real (even as the experiences of the sleeping dream seem real) until the Science of man's eternal harmony breaks their illusion with the unbroken reality of scientific being.

23| 250: 6-27 (to 2nd .) — Mortal existence is a dream; mortal existence has no real entity, but saith “It is I.” Spirit is the Ego which never dreams, but understands all things; which never errs, and is ever conscious; which never believes, but knows; which is never born and never dies. Spiritual man is the likeness of this Ego. Man is not God, but like a ray of light which comes from the sun, man, the outcome of God, reflects God.

Mortal body and mind are one, and that one is called man; but a mortal is not man, for man is immortal. A mortal may be weary or pained, enjoy or suffer, according to the dream he entertains in sleep. When that dream vanishes, the mortal finds himself experiencing none of these dream-sensations. To the observer, the body lies listless, undisturbed, and sensationless, and the mind seems to be absent.

Now I ask, Is there any more reality in the waking dream of mortal existence than in the sleeping dream? There cannot be, since whatever appears to be a mortal man is a mortal dream. Take away the mortal mind, and matter has no more sense as a man than it has as a tree. But the spiritual, real man is immortal.

24| 218: 32-2 — When we wake to the truth of being, all disease, pain, weakness, weariness, sorrow, sin, death, will be unknown, and the mortal dream will forever cease.

18| 1 João 3: 14 (até irmãos)

14- Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos.

19| 1 João 4: 7, 12

7- Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

12- Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado.

20| 1 Cor. 1: 10

10- Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

21| Coloss. 3: 9-11

9- Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos

10- e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;

11- no qual não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre; porém Cristo é tudo em todos.

22| Gálatas 5: 14, 25

14- Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

25- Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

25| 572: 6 — “Que... nos amemos uns aos outros” (1 João 3:23), é o conselho mais simples e mais profundo do escritor inspirado. Na Ciência, somos filhos de Deus; mas tudo o que provém do sentido material, ou que é mortal, não pertence a Seus filhos, pois a materialidade é a imagem invertida da espiritualidade.

26| 239: 18 — Se o Amor divino está se tornando mais próximo, mais querido e mais real para nós, a matéria se está submetendo ao Espírito. Os objetivos que procuramos alcançar e o espírito que manifestamos, revelam nosso ponto de vista e mostram o que estamos ganhando.

27| 521: 12 (somente) — A harmonia e a imortalidade do homem estão intactas.

28| 247: 15 — Os homens e as mulheres imortais são modelos do sentido espiritual, traçados pela Mente perfeita, e refletem aqueles conceitos mais elevados de beleza que transcendem todo sentido material.

29| 248: 3 — O Amor jamais perde de vista o encanto. Sua auréola pousa sobre seu objeto. Seria de admirar que um amigo pudesse jamais parecer menos do que belo. Homens e mulheres de idade mais madura e de maior experiência deveriam, pelo amadurecimento, adquirir saúde e imortalidade, em vez de resvalar para as trevas ou para a tristeza. A Mente imortal alimenta o corpo com frescor e beleza supernos, suprimindo-o de belas imagens de pensamento e destruindo as aflições dos sentidos, as quais o passar de cada dia leva para mais perto do túmulo.

30| 490: 15 — As teorias humanas são impotentes para tornar harmonioso ou imortal o homem, porquanto ele já o é, segundo a Ciência Cristã. Nossa única necessidade é saber isso e pôr em prática o Princípio divino do homem real, o Amor.

SCIENCE AND HEALTH

25| 572: 6 — “Love one another” (1 John, iii. 23), is the most simple and profound counsel of the inspired writer. In Science we are children of God; but whatever is of material sense, or mortal, belongs not to His children, for materiality is the inverted image of spirituality.

26| 239: 18 — If divine Love is becoming nearer, dearer, and more real to us, matter is then submitting to Spirit. The objects we pursue and the spirit we manifest reveal our standpoint, and show what we are winning.

27| 521: 12 (only) — The harmony and immortality of man are intact.

28| 247: 15 — Immortal men and women are models of spiritual sense, drawn by perfect Mind and reflecting those higher conceptions of loveliness which transcend all material sense.

29| 248: 3 — Love never loses sight of loveliness. Its halo rests upon its object. One marvels that a friend can ever seem less than beautiful. Men and women of riper years and larger lessons ought to ripen into health and immortality, instead of lapsing into darkness or gloom. Immortal Mind feeds the body with supernatural freshness and fairness, supplying it with beautiful images of thought and destroying the woes of sense which each day brings to a nearer tomb.

30| 490: 14 — Human theories are helpless to make man harmonious or immortal, since he is so already, according to Christian Science. Our only need is to know this and reduce to practice the real man's divine Principle, Love.